

Anexo III – Aspectos de Sustentabilidade

A Economia Circular trata de um modelo econômico regenerativo e restaurativo que cria valor sustentável de longo prazo. Sob a ótica deste conceito, a proposta do Interessado poderá contemplar um ou mais fundamentos conceituais relacionados aos modelos de negócio circulares, cujas descrições são resumidas abaixo:

(i) INSUMOS CIRCULARES

Analisar a utilização de materiais renováveis, recicláveis ou biodegradáveis em ciclos de vida consecutivos (por exemplo, reutilizando materiais antigos para a produção dos novos), ou a promoção da utilização de energia renovável na atividade/produto ou serviço desenvolvido.

(ii) EXTENSÃO DE VIDA ÚTIL

Analisar como no Projeto foi considerada a aquisição ou desenvolvimento de produto/equipamento cujo design facilite a manutenção, reparos ou atualizações de modo a prolongar sua vida útil.

(iii) PRODUTO COMO UM SERVIÇO

Analisar se o produto desenvolvido oferece um serviço que muitas vezes inclui não apenas a utilização do produto, mas também outros benefícios a ele relacionados (formação, assistência, etc).

(iv) COMPARTILHAMENTO

Analisar se o Projeto considera o compartilhamento de uma estrutura ou de um ativo, que podem ser utilizados por diferentes usuários.

(v) FIM DE VIDA ÚTIL

Analisar se o Projeto cria sistemas de produção e consumo onde os ativos anteriormente considerados resíduos são reutilizados como entrada para novos processos (reciclagem).

(vi) VIRTUALIZAÇÃO

Analisar se o Projeto substitui uma infraestrutura e ativos físicos por algum meio digital, fazendo o valor ser entregue por meio virtual. Esse modelo de negócio oferece oportunidades de desmaterialização em relação a produtos físicos, reduzindo o uso de recursos naturais.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Outras referências importantes são os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade. Estes são os objetivos para os quais as Nações Unidas estão contribuindo a fim de que possamos atingir a Agenda 2030 no Brasil.

Podem ser acessados em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>

Relatórios e Indicadores

A tabela abaixo representa um **indicativo mínimo** para a composição de reportes do Interessado. Não significam uma limitação, tanto em seus tipos quanto em periodicidade, mas orientações à composição do projeto. Todos serão também observados frente às características do projeto e capacidades de execução do Interessado:

Indicadores	Periodicidade SUGERIDA para reporte*
Beneficiados por ODS	Semestral
Número de pessoas beneficiadas em capacitações técnicas	Semestral
Número de pessoas da comunidade contratadas	Semestral
Renda gerada com as contratações do projeto	Semestral
Redução de emissão de CO2	Anual
Beneficiados em ações socioambientais voltadas ao consumo consciente de energia/ segurança da população e no uso da energia/ Economia circular/ Energia Renováveis	Semestral
Quantidades de resíduos destinados às atividades de Economia Circular	Anual
Redução de uso da água	Anual
Quantidade produtos (ton) comercializados pela Horta/ Paisagismo	Anual
Quantidade de vendas à instituições de ensino, ONGs ou outras instituições que possuam atividade de apoio à comunidades locais.	Anual
Pesquisa de satisfação com a área de influência	Anual

*O alinhamento para reporte e definição de indicadores será formalizado no momento do Contrato e de acordo com as características do respectivo projeto.